

PRÊMIO SERVIDOR MAPA 2017

BOAS PRÁTICAS
GT USO DO SOLO

2017



Nome do trabalho ou projeto: _____

Avaliação para as Categorias Boas Práticas e Inovação		
CRITÉRIO	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Originalidade e Criatividade (máx. 20 pontos)	Proporciona uma abordagem sob um novo enfoque, ou com novos argumentos e pontos de vista.	
Melhoria da qualidade do serviço público (máx. 20 pontos)	É o processo de tornar-se sensível a problemas, deficiências, lacunas no conhecimento, desarmonia; identificar a dificuldade, buscar soluções, formulando hipóteses a respeito das deficiências; testar e retestar estas hipóteses; e, finalmente, comunicar os resultados" (Torrance, 1965).	
Economicidade (máx. 20 pontos)	Característica de algo que é econômico, isto é, que pode ser realizado com baixos custos.	
Aplicabilidade (máx. 20 pontos)	Viabilidade do Projeto no âmbito do Mapa.	
Relação com as competências institucionais e à Gestão Estratégica do MAPA (máx. 20	Vide Tabela de Competências do MAPA e Mapa Estratégico do MAPA 2016 - 2019.	
TOTAL (máx. 100 pontos)		

PARTE I – CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO

1) TÍTULO: GT USO DO SOLO

2) IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA/CONTEXTUALIZAÇÃO: Identificou-se as possibilidades e responsabilidades inerentes à ocupação de vasta área verde no coração de um importante centro urbano, bem como a importância de criar condições cada vez mais favoráveis para a utilização desse espaço, otimizando os recursos públicos e naturais, com foco no desenvolvimento sustentável compatível com a missão do MAPA: *“Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.”*

A conjuntura do país de escassez de recursos públicos, falta d’água, alto custo da energia elétrica e consideração a existência de recursos naturais disponíveis na área de domínio da SFA-SC, levaram a necessidade de instituir Grupos de Trabalho para o desenvolvimento dessas atividades, como forma de obter uma Gestão Participativa na Superintendência, com envolvimento da comunidade. O Trabalho faria parte do Plano Diretor Socioambiental da SFA-SC, como assim o fez depois de concluído.

Ainda, diferentes órgãos já pleitearam parte da área da SFA/SC, como por exemplo o Ministério do Trabalho e FUNAI, nos instigando ainda mais a maximizar a utilização de cada espaço da Superintendência.

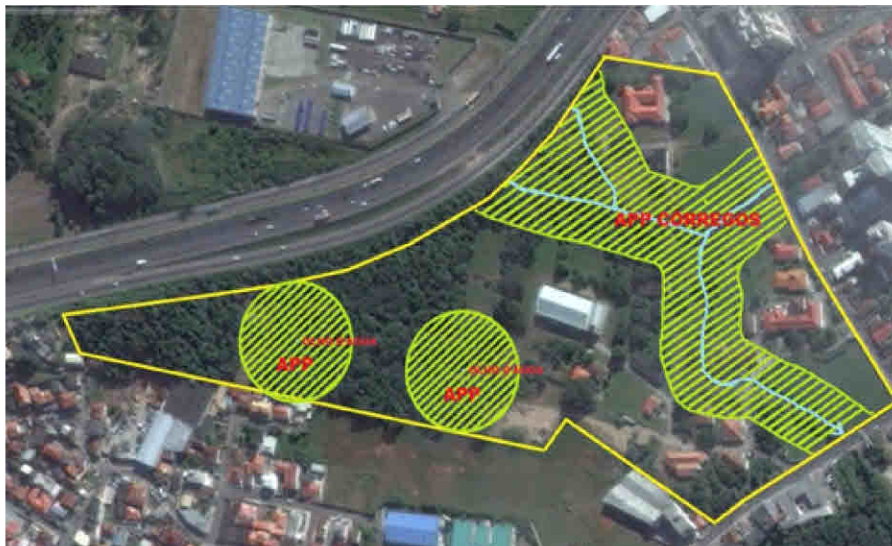
3) DESCRIÇÃO DO TRABALHO: O GT realizou o levantamento do espaço físico ocupado pela Superintendência Federal de Agricultura, localizada no município de São José/SC, identificando os recursos naturais, as áreas edificadas e disponíveis para utilização, elaborando assim, propostas a serem desenvolvidas por grupos específicos. O intuito foi aprimorar essa utilização dando uma destinação mais adequada e eficiente, de acordo com as necessidades do órgão, da comunidade em geral, em consonância com a legislação vigente. A comunidade é integrada a partir de Acordos de Cooperação firmados com instituições educacionais, públicas e privadas, sem fins lucrativos.



Identificação do perímetro da SFA/SC - ÁREA TOTAL: 125.563 m² (12,5563 ha), sem considerar a área invadida por moradores.

As ações previstas no trabalho, baseadas na necessidade do órgão, foram:

A. Recuperação de Áreas Degradadas: Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (ao longo de cursos e olhos d’água) e do maciço de vegetação presente na área da SFA-SC, classificada por este Grupo de Trabalho, de acordo com a nomenclatura ambiental, como **Estação Ecológica do Ministério da Agricultura em Santa Catarina - EEMASC¹**. Base Legal: Lei nº 12.651, de 25/05/2012 (Novo Código Florestal)



Identificação do perímetro da Área de Preservação Permanente nos cursos e olhos d'água.

B. Educação Ambiental: Utilização dos trabalhos desenvolvidos no MAPA, como horticultura orgânica, coleta seletiva, captação de água da chuva, áreas de preservação, em educação ambiental para os servidores e parceiros (escolas públicas, universidades e escotismo). Base Legal: Lei 9.795 de 27/04/1995 – Política Nacional de Educação Ambiental

Utilizar a educação ambiental, além de seu objetivo primordial, como forma de salvaguardar o território da SFA/SC, visto que sofre constante pressão de outros órgãos da administração pública federal que desejam utilizar a área, colocando em risco a riqueza natural presente e o seu potencial de utilização. Base Legal: Lei nº 12.651 de 25/05/2012 (Novo Código Florestal)

C. Definição de Nomenclatura para a Área de Concentração Florestal: Nomenclatura adequada da área de maior concentração florestal, de acordo com a legislação ambiental, para maior comprometimento e responsabilidade com a mesma. Base Legal: Lei nº 9.985 de 18/07/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação). **DEFINIÇÃO: Estação Ecológica do Ministério da Agricultura em Santa Catarina – EEMASC**



D. Identificação das Espécies Florestais – Inventário Florestal: Identificação da flora e fauna presentes na EEMASC para um correto manejo e recuperação da área degradada, de acordo com as espécies características da região. Base Legal: Lei 11.248 de 02/03/2006.

E. Horticultura Orgânica: Horticultura orgânica, livre de agrotóxicos e fertilizantes químicos, para o desenvolvimento de produtos mais saudáveis, proporcionando menor grau de impacto no meio ambiente e na saúde do ser humano. Base Legal: Lei 10.831 de 23/12/2003.

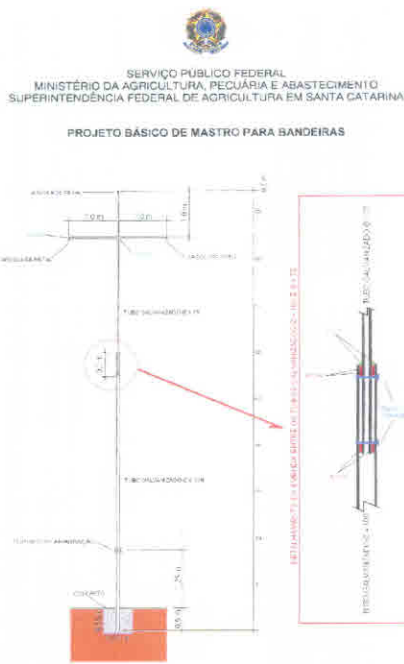
F. Coleta Seletiva: Destinação adequada dos resíduos gerados na SFA/SC, separando os produtos aptos para utilização na reciclagem, como plástico, papel, alumínio, dos restos de alimentos e podas. Base Legal: Lei 12.305 de 02/08/2010.

G. Reaproveitamento de águas residuais e coleta de água da chuva: Promover a educação dos servidores no uso consciente da água potável na SFA/SC, reutilizando-a e aproveitando as águas oriundas de precipitações para fins não potáveis, nas atividades do MAPA, como lavação da frota de veículos, vasos sanitários, horticultura orgânica, limpeza dos prédios. Base Legal: ABNT NBR 15527:2007 – Esta Norma fornece os requisitos para o aproveitamento de água da chuva de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis.

H. Biblioteca/Museu: Resgate Histórico-Cultural das atividades desenvolvidas no MAPA, realizando a Educação continuada dos Servidores públicos, bem como das Parcerias firmadas com as Entidades Educacionais, oferecendo um ambiente adequado, com demonstração de instrumentos utilizados no exercício dos trabalhos, disponibilização de coleções entomológicas, herbários, filmes e imagens sobre a história do órgão e dos trabalhos desenvolvidos no MAPA, acesso a computadores, internet e literaturas. Base Legal: Lei 11.904 de 14/01/2009.

I. Compostagem: Utilização dos restos orgânicos de alimentos e podas para obtenção de adubo orgânico, utilizando-o na horticultura orgânica e demais inserções florestais. Base Legal: Lei 12.890 de 10/12/2013.

J. Mastro: Instalar mastro na entrada da Superintendência, visto que se trata de um órgão público Federal. Base Legal: Decreto n° 70.274 de 09/03/1972.



Projeto de construção do mastro

K. Áreas de Descanso: Aumentar o conforto dos visitantes, servidores ativos, aposentados e terceirizados através da inclusão de bancos para descanso nos intervalos de serviço, nas áreas próximas aos prédios, possibilitando a todos a oportunidade de usufruir os benefícios paisagísticos que a SFA/SC possui e evitando, dessa forma, a utilização de locais inadequados para tal finalidade. Local destinado exclusivamente ao descanso dos terceirizados durante os intervalos de serviço da equipe, visto que necessitam de instalações adequadas para banho, refeição e descanso, devido à natureza de seu trabalho.

L. Reapropriação de Terras Públicas: Notificação pela SFA/SC à Secretaria do Patrimônio da União - SPU para solicitar a Reintegração da área da SFA/SC ocupada irregularmente (invadida). A negativa da usucapião em bens públicos é protegida constitucionalmente.

M. Área de Lazer Multiuso: Local voltado para a realização de atividades de entretenimento, próximo ao futuro Auditório a ser construído, com bicicletário, quadra destinada às atividades esportivas, laborais e realização de eventos junto à churrasqueira e banheiros convenientemente adequados às necessidades das atividades.

N. Escotismo: Incluir, dentro do projeto de desenvolvimento educacional previsto para a SFA/SC, atividades ambientais comuns ao escotismo, favorecendo a troca de experiências. Base Legal: Termo de cooperação firmado entre a SFA/SC e o Grupo Escoteiro Ipê Amarelo.

O. Esgotamento Sanitário: Destinar corretamente os efluentes gerados, evitando dessa forma a poluição do solo, dos corpos d'água receptores, o contato de vetores transmissores de doenças, entre outros.

P. Drenagem de Áreas Alagadas: Realizar a drenagem das áreas frequentemente alagadas, evitando dessa forma o acúmulo de água.

Q. Ponte: Construção de uma ponte em cima do curso d'água principal que corre dentro da SFA/SC, onde existe uma tubulação e que hoje é utilizada por muitos, para travessia, proporcionando riscos de acidentes dentro da Superintendência. Dessa forma, a ponte permitiria o acesso seguro dos pedestres e diminuiria o trajeto percorrido pelos mesmos.

R. Captação de Energia Solar: Instalar placas de captação de energia solar, para minimizar a utilização de energia elétrica.

S. Reforma da entrada principal da Superintendência Federal de Santa Catarina: Melhorar a visibilidade da vigilância da SFA na entrada e saída de veículos e pedestres, bem como proporcionar local adequado para cadastramento e identificação de visitantes.



Maquete.

4) OBJETIVOS:

4.1 GERAL: Transformar a Superintendência Federal de Santa Catarina em uma Unidade Modelo em Gestão Socioambiental, em conformidade com a missão do MAPA e com as necessidades institucionais e sociais para o desenvolvimento apropriado e eficiente a que o órgão se propõe, de acordo com os princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

4.2 ESPECÍFICO: Tornar o ambiente de trabalho ainda mais aprazível, maximizando o espaço territorial da SFA/SC e os seus recursos naturais disponíveis, até atingir a sua Sustentabilidade. Identificar suas atribuições e restrições ao uso do solo, baseado na legislação vigente, incluindo suas edificações, área de vegetação, afloramentos e cursos d'água, assim como as áreas disponíveis para utilização, sugerindo a adequação da mobilidade interna, das áreas destinadas para estacionamento e propor ao Comitê Diretor as ações a serem tomadas.

Inserir a sociedade no desenvolvimento de atividades conjuntas, possibilitando a troca de experiências e a divulgação do trabalho desenvolvido no MAPA, através de parcerias e termos de cooperação firmados com colégios públicos, Universidades e grupo escoteiro, no desenvolvimento de atividades conjuntas.



5) PÚBLICO-ALVO: Os servidores, a comunidade local, a sociedade como um todo e o meio ambiente.

6) IMPACTOS/APLICABILIDADE DO TRABALHO NO MAPA: Muitas propostas previstas no trabalho foram de fácil implementação e, assim, imediatamente executadas. Outras, contudo, demandam de verbas e de equipes para elaboração de projetos e por isso, ainda se encontram em processo de implantação. Não obstante, todas são passíveis de implementação desde que bem planejadas e executadas.

PARTE II – JUSTIFICATIVA

1) QUAL O BENEFÍCIO QUE TRABALHO PROPORCIONOU PARA O MAPA?

Os benefícios foram grandes e em diferentes segmentos, tornando o ambiente de trabalho mais aprazível. Ao final da total implantação das ações, como por exemplo a coleta de água da chuva, gerará economia financeira e a conservação do meio ambiente. O projeto compôs o Plano Diretor Socioambiental da SFA-SC, o qual foi analisado pelo CGU, assim como foi apresentado e entregue uma cópia para a Secretária Executiva Mila Jaber, a qual demonstrou bastante interesse no projeto.

Vale ressaltar, que a área da Superintendência de Agricultura em Santa Catarina, é constantemente pleiteada a ceder parte de sua área para outros órgãos federais, como por exemplo

o Ministério do Trabalho e FUNAI, que já reivindicaram parte da área para a instalação da sua sede.

O Grupo de Trabalho Uso do Solo identificou grandes alternativas de utilização do solo dentro da área da Superintendência de Agricultura de Santa Catarina, respeitando as necessidades do ofício e das atividades prioritárias do órgão, mantendo a preservação da natureza e dos recursos naturais renováveis.

A inquietação do GT, foi conciliar as atribuições da SFA/SC, maximizando o uso da área de forma viável, eficaz, consciente e sustentável, de acordo com as legislações vigentes, permitindo que os demais Grupos de Trabalho prossigam seus planejamentos de maneira exequível e legal.

Além disto, a ponte que foi construída, facilitou o trânsito dos servidores e demais funcionários pela Superintendência, visto que diminuiu consideravelmente o trajeto, bem como garantiu a segurança dos transeuntes, já que algumas pessoas passavam por cima de tubulações, correndo risco de cair no curso d'água. Áreas de preservação permanente foram recuperadas, com o auxílio do Grupo Escoteiro, através do Acordo de Cooperação firmado, os quais plantaram 280 mudas, adquiridas através de doação. O mastro, que até então não existia, foi instalado possibilitando o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Estado e do Município, necessárias em órgão público. A separação do lixo com a instalação de lixeiras específicas disseminou a instrução e o comprometimento com o meio ambiente entre os servidores.

PARTE III – IMPLEMENTAÇÃO

1) AÇÕES E ETAPAS DA IMPLEMENTAÇÃO:

O grupo reuniu-se semanalmente, durante meses consecutivos, para definição das ações e distribuição de tarefas. As ações eram, posteriormente, expostas ao grupo para deliberações e sugestões.

Neste período foi realizado o diagnóstico da área e o levantamento da Legislação Ambiental, Plano Diretor do município de São José/SC e Código Civil. As áreas foram divididas como: áreas edificadas, Áreas de Preservação Permanente - APP, cursos d'água e áreas disponíveis para utilização.

Finalizados estes passos, o Grupo passou a se reunir com espaçamentos maiores para a realização do trabalho descritivo.

Servidores foram designados para implementar as ações previstas, dessa forma, após a descrição do trabalho, um servidor foi designado para dar prosseguimento ao Termo de Acordo de Cooperação, firmado com o Grupo Escoteiro Ipê Amarelo, o qual desenvolveu ações de plantio de mudas, recolhimento de lixo dentro da área do MAPA, etc. Ações estas, previstas nos objetivos do grupo escoteiro e realizadas rotineiramente em ambientes públicos, já que preza pela educação, conservação e manutenção do meio ambiente.

Outro servidor ficou incumbido de acompanhar a construção da ponte e um grupo foi designado para desempenhar as ações de coleta seletiva, que ainda não está totalmente implantada. Assim como a coleta de água da chuva, que se encontra em processo de implantação e sendo coordenada por outro servidor, assim sucessivamente, com as demais propostas.

2) RECURSOS UTILIZADOS:

Não houve praticamente investimentos financeiros, visto que os materiais utilizados nas ações estavam disponíveis na própria SFA/SC, sendo reaproveitados e outros foram doados (como mudas).

Os recursos utilizados foram mais voltados à mão de obra, com um bom planejamento, sabendo direcionar e otimizar os trabalhos e recursos disponíveis.

- 3) RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS MENSURADOS: Até o presente momento as seguintes ações já foram realizadas e encontram-se implantadas:
1. Construção da ponte em cima do curso d'água principal que corre dentro da SFA/SC, onde existia uma tubulação que era utilizada por muitos, para travessia, proporcionando riscos de acidentes dentro da Superintendência. Dessa forma, a ponte permitiu o acesso seguro dos pedestres e diminuiu o trajeto percorrido pelos mesmos.
 2. Iniciaram-se os trabalhos de conscientização dos servidores sobre a separação do lixo (Educação Ambiental) e diversos lixeiros foram instalados dentro da superintendência. A coleta seletiva ainda não foi implantada.
 3. Instalação do mastro com as bandeiras do Brasil, Santa Catarina e do município.
 4. Termo de Cooperação com o Grupo Escoteiro Ipê Amarelo n° 004/2015, presente no processo 21050.000009/2015-90, como desenvolvimento educacional.
 5. Plantio de 280 mudas que o grupo escoteiro plantou nas áreas de preservação permanente (ao longo das margens do córrego que atravessa o terreno do referido órgão) e que precisavam ser recuperadas, conforme previsto no trabalho.
 6. Trabalho de conscientização sobre a separação do lixo e instalação de lixeiras ecológicas seletivas por toda SFA-SC.
 7. Horticultura orgânica sendo realizada e o novo espaço designado para a implantação da mesma já está sendo preparado com o auxílio de máquinas.
 8. Coleta de água da chuva encontra-se em vias de iniciação dos trabalhos, sendo que os materiais necessários já foram autorizados pela Superintendência.

PARTE IV – DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA



Foto 1: Antes da construção da ponte.



Foto 2: Depois da construção da ponte.



Foto 3: Plantio de mudas nas APPs.



Foto 4: Plantio de mudas por Grupo Escoteiro.



Foto 5: Coleta de lixo da área da SFA-SC.



Foto 6: Construção do Mastro



Foto 7: Lixeiras dentro das salas.



Foto 8: Entradas principais dos blocos.

De: [REDACTED]
 Enviado em: [REDACTED]
 Para: [REDACTED]
 Assunto: ENC: SOLENIDADE SEMANA DA PÁTRIA - COFFEE BREAK - SEXTA FEIRA
 04-09-15 - 9:00 HORAS

De: [REDACTED]
 Enviado em: quinta-feira, 3 de setembro de 2015 15:44
 Para: Ciro Santos <ciro.santos@agricultura.gov.br>; Cristiane Harumi Okita <cristiane.okita@agricultura.gov.br>; Ezequiel Coelho Kremer <ezequiel.kremer@agricultura.gov.br>; Fabio Dalle Laste <fabio.laste@agricultura.gov.br>; Fernanda Gemelli <fernanda.gemelli@agricultura.gov.br>; Katia Regina Silva de Mendonca <katia.mendonca@agricultura.gov.br>; Luiz Felipe Montanari de Souza Pires <luz.montanari@agricultura.gov.br>; Maicon Dhego Sgarbossa <maicon.sgarbossa@agricultura.gov.br>; Marcia Brito de Lima <marcia.lima@agricultura.gov.br>; Norberto Schmitt Espindola <norberto.espindola@agricultura.gov.br>; Otavio Lopes Pitelli <otavio.pitelli@agricultura.gov.br>; Raul Vinicius da Silva <raul.silva@agricultura.gov.br>; Rodolfo Saldanha <rodolfo.saldanha@agricultura.gov.br>; Rodrigo Santos Freitas <rodrigo.santos@agricultura.gov.br>; Sadi Jaime Sandim Junior <sadi.sandim@agricultura.gov.br>; Silvia Camargos Quintela Mendes <silvia.mendes@agricultura.gov.br>; Simone Cuzzioi Franzoi Simi <simone.simi@agricultura.gov.br>; Talany Krum de Freitas <talany.freitas@agricultura.gov.br>; Valmir Furlanetto Ferreira <valmir.ferreira@agricultura.gov.br>; Helio Edvino Weber <helio.weber@agricultura.gov.br>; Salmira Farias da Silva <salmira.silva@agricultura.gov.br>; Vanessa da Silva Jochem <vanessa.jochem@agricultura.gov.br>; Jessica Sebald May <jessica.may@agricultura.gov.br>; Elenita Ruttscheidt Albuquerque <elenita.albuquerque@agricultura.gov.br>; Paulo Rogério Silva <paulo.rogerio@agricultura.gov.br>; Denise Barbosa Coelho <denise.barbosa@agricultura.gov.br>; Elza Tamashiro <elza.tamashiro@agricultura.gov.br>
 Cc: Gab-sc <gab-sc@agricultura.gov.br>
 Assunto: ENC: SOLENIDADE SEMANA DA PÁTRIA - COFFEE BREAK - SEXTA FEIRA 04-09-15 - 9:00 HORAS

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
 Pecuária e Abastecimento

Intercom
Santa Catarina

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

CONVITE

EVENTO: INAUGURAÇÃO DO MASTRO DAS BANDEIRAS
DIA: 04/09/2015 – SEXTA FEIRA

1

HORÁRIO: 9:00 HORAS
LOCAL: AO LADO DA GUARITA

Em seguida, o Grupo de Trabalho Uso do Solo inserido no Plano Diretor Sócio Ambiental da SFA-SC, apresentará o "RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES" no auditório da Garagem (Bloco G)

Em Junho de 2014 a Administração lançou o Plano de Gestão 2014/2015, que contempla entre outras ações a criação de um Plano Diretor Sócio Ambiental da SFA-SC com o objetivo de definir prioridades e principalmente, os diversos usos da área física da SFA-SC em São José/SC.

Foram constituídos os Grupos de Trabalho – GT formados por servidores interessados em discutir e contribuir com ideias e soluções para temas específicos como por exemplo, o Uso do Solo da SFA-SC, a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, a Mobilidade Interna, o Manejo da Cobertura Vegetal.

O GT USO DO SOLO teve como objetivo principal estudar, discutir e propor à direção da SFA-SC as alternativas de uso e ocupação do solo dentro da área da base física da SFA-SC, apresentando em mapas temáticos as propostas definidas em consenso, dos diversos usos propostos tais como: Captação de Água da Chuva, APP Preservadas, Compostagem, Energia solar, Coleta Seletiva, Museu/Biblioteca, Horticultura Orgânica e Educação Ambiental.

CAFÉ DA MANHÃ

Será servido após a apresentação do GR Uso do Solo.

CONTAMOS DESDE JÁ COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS



Dante Luiz Semicek
 Assistente Administrativo
 Chefe de Gabinete da SFA/SC
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
 Tel: (48) 3261-9912 – (48) 9121-0965

Nos termos da Lei nº. 4965/66 - D.O.U. 10.5.66

O presente expediente será publicado no

BOLETIM DO PESSOAL nº. [REDACTED]

de [REDACTED] / 09 / 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA EM SANTA CATARINA
SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS

Lubany
Iara Maria Laus
Chefe da SAOD/SFA/SC



Portaria Nº [REDACTED] de [REDACTED] de setembro de 2015.

O SUPERINTENDENTE FEDERAL DE AGRICULTURA EM SANTA CATARINA, designado pela Portaria nº [REDACTED] de 15/05/2014, publicada no DOU de 16/05/2014, combinada com a Portaria nº 428 Artigo 44, Item XVII de 09/06/2010, publicada no DOU de 14/06/2010, Resolve:

Art. 1º - DESIGNAR [REDACTED] como responsável pelo acompanhamento das atividades escoteiras no âmbito da SFA-SC, de acordo com a Cláusula Quinta do Acordo de Cooperação nº 004/2015, firmado pela SFA-SC e o GRUPO ESCOTEIRO IPÊ AMARELO em 29/08/2015 constante do processo nº 21050.00009/2015 - às fls. 177 a 179.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação

JACIR MASSI

Superintendente Federal da Agricultura em Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABNT NBR 15527:2007

CIASC. Centro de Informática e Automação de Santa Catarina. Mapa interativo dos remanescentes florestais de Santa Catarina. (CD-ROM). Florianópolis: CIASC 2002.

Constituição Federal de 05/10/1988.

CRUZ, C. B. M.; VICENS, R. S. Levantamento da Cobertura Vegetal Nativa do Bioma Mata Atlântica. Relatório Final. Rio de Janeiro: IESB/IGEO/UFRJ/UFF. 2007.

CTN-IFN/BR. Comissão Técnica Nacional do Inventário Florestal Nacional. Projeto Inventário Florestal Nacional. Brasília: SFB/MMA. 2007.

Decreto n° 70.274 de 09/03/1972.

DE FARIA, R.M. Levantamento expedito em fragmento de Floresta Ombrófila Densa. (caderneta de campo e registro fotográfico). São José. 2014.

FUNDAÇÃO S.O.S. MATA ATLÂNTICA. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica, período 2008-2010. Relatório Final. São Paulo: Fundação S.O.S. Mata Atlântica / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. 2010.

GEOAMBIENTE. Projeto de Proteção da Mata Atlântica em Santa Catarina (PPMA/SC). Relatório Técnico do Mapeamento Temático Geral do Estado de Santa Catarina. São José dos Campos: Geoambiente Sensoriamento Remoto Ltda. 2008.

Lei n° 12.651 de 25/05/2012 (Novo Código Florestal).

Lei 9.795 de 27/04/1995 – Política Nacional de Educação Ambiental.

Lei 11.248 de 02/03/2006.

Lei 10.831 de 23/12/2003.

Lei 12.305 de 02/08/2010.

Lei 11.904 de 14/01/2009.

Lei 12.890 de 10/12/2013.

KLEIN, R. M. Flora Ilustrada Catarinense: Mapa Fitogeográfico do Estado de Santa Catarina. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues. 1978.

<http://www.agricultura.gov.br/ministerio/missao>